

Sem financiamento ao comércio, Brasil vai perder mercado na Argentina, dizem auxiliares de Fernández

O governo da Argentina está levando ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a mensagem de que, sem uma nova linha de crédito para financiar o comércio bilateral sem uso de dólares, exportadores brasileiros vão perder mercado no país vizinho para empresas chinesas.

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, veio a Brasília na terça-feira (2) e está reunido com Lula, no Palácio da Alvorada, junto com seus dois principais ministros: Sergio Massa (Economia) e Agustín Rossi (Casa Civil).

De acordo com fontes da comitiva argentina, as reservas internacionais líquidas estão abaixo de US\$ 5 bilhões e o país tem que frear

licenças para a entrada de importações por falta de divisas.

Recentemente, no entanto, um swap cambial com a China garantiu que produtos oriundos do gigante asiático podem ser pagos sem o uso de dólares. Um auxiliar próximo de Fernández disse à CNN, em caráter reservado, que as exportações brasileiras estão até 40% abaixo da demanda existente pela ausência de um financiamento nos mesmos moldes.

Esse espaço, segundo o assessor argentino, está sendo ocupado pelos chineses e a tendência é isso se acentuar. De acordo com essa autoridade, como o Banco Central da Argentina tem poucos dólares disponíveis, há atrasos na emissão de licenças para a importação de produtos brasi-

leiros — e de outros países — por empresas argentinas que precisam, por exemplo, de insumos para sua produção.

A exceção são importações da China, que não exige pagamento na moeda americana.

“As pessoas acham que os chineses ampliam sua participação no mercado argentino porque vendem mais barato, mas não é isso. É simplesmente pela possibilidade de não usarmos dólares”, afirma o auxiliar de Fernández.

A proposta argentina é que o governo brasileiro pague, em reais, os exportadores de produtos brasileiros à Argentina e dê um prazo para um acordo entre os bancos centrais. Esse acordo ocorreria em moedas locais, ou seja, em pesos e em reais. CNN



Economia

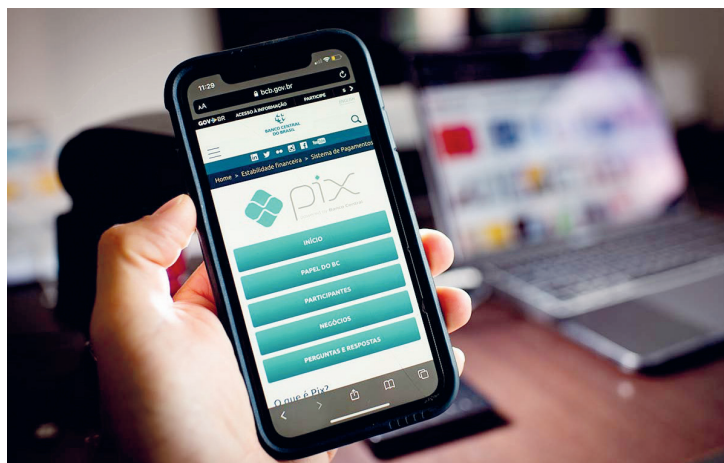


Copom iniciou terceira reunião do ano para definir juros básicos

Página - 03

BC anuncia mudanças para reforçar segurança do Pix

Página - 03



BNDES investe em fundos que financiam pequenas empresas

Pág - 05

Em 11 anos, essa empresa do Sul saiu do zero para receitas de R\$ 660 milhões com comércio exterior

Página - 05

Política

Pausa em julgamento do FGTS ajuda governo a calcular impacto, diz Haddad

Página - 04

Moraes manda PF ouvir dirigentes de big techs após ofensiva contra PL das Fake News

Página - 04



No Mundo

Repressão do regime do Irã enfrenta dilema com geração Z, cada vez menos religiosa



Quando os iranianos foram às ruas em setembro passado para protestar contra a obrigatoriedade do véu, o regime reagiu com força: agrediu, prendeu e matou. Como a revolta não arrefeceu, Teerã está testando novas medidas nestas últimas semanas, como instalar câmeras de segurança para vigiar -e punir- os dissidentes. Nada disso vai resolver o impasse social, diz o analista Alex Vatanka, do centro de pesquisa Middle East Institute, baseado nos Estados Unidos. “A única resposta do regime é a repressão, com a esperança de que o problema suma, algo que não vai acontecer.”

Uma das questões fundamentais, afirma ele, é a incompatibilidade entre o regime islâmico e uma população cada vez mais jovem e menos religiosa. O Irã já não é o mesmo país que, em 1979, derrubou o xá Mohamed Reza Pahlevi e instituiu uma teocracia baseada na gestão dos clérigos com um aiatolá no comando.

Nos últimos anos, os iranianos protestaram contra diversas questões sociais. Pediram abertura política, por exemplo, sem sucesso.

A onda mais recente de manifestações começou quando a polícia prendeu Mahsa Amini, 22, e a acusou de violar as regras de vestimenta --mulheres têm de cobrir o cabelo com o véu no

país. A morte de Amini sob detenção enfureceu uma população já insatisfeita. Desde então, o regime deteve quase 20 mil pessoas, e ao menos 530 morreram durante a repressão, segundo ativistas de direitos humanos iranianos.

Para Vatanka, é importante olhar para além do véu. Essa não é uma onda de protestos contra a prenda islâmica, mas sim contra um regime incapaz de ceder e mudar, diz. E a situação tende a piorar. Não só porque a causa da insatisfação segue inalterada, mas também porque a economia do país só tem degringolado nos últimos anos, fruto das sanções estrangeiras e do auto-infligido isolamento internacional. Diogo Bercito/Folhapress

Conflito no Sudão leva 100 mil a fugirem pela fronteira e ameaça crise regional



O conflito no Sudão já provocou a fuga de aproximadamente 100 mil pessoas pelas fronteiras e está criando uma crise humanitária que pode se estender para outros países, alertou na terça (2) as Nações Unidas. No total, 528 mortes foram confirmadas desde que os combates iniciaram, no último dia 15.

Segundo a ONU, o conflito pode se transformar em um desastre ainda maior, uma vez que os vizinhos já lidam com crises de refugiados e os combates dificultam a entrega de ajuda no Sudão, um dos países mais pobres do mundo e onde dois terços dos 45

Rússia se prepara para contraofensiva ucraniana e teme “grande avanço” de Kiev

A Rússia construiu “extensos sistemas de trabalhos militares defensivos” nas regiões do sul que fazem fronteira com a Ucrânia, indicando a “profunda preocupação” do Kremlin de que a contraofensiva de Kiev possa marcar um “grande avanço” no conflito.

A última atualização da agência de inteligência de defesa do Reino Unido informou que Moscou construiu algumas das trincheiras defensivas mais amplas e complexas “vistas em qualquer lugar do mundo por muitas décadas”, ao longo da fronteira norte da anexada Crimeia e “bem dentro” do sul da Rússia, em Belgorod e regiões de Kursk.

“Essas defesas não estão apenas perto das linhas de frente atuais, mas também foram escavadas em áreas que a Rússia atualmente controla”, disse a agência em uma

avaliação compartilhada no Twitter na segunda-feira (1ª).

O texto acrescenta que a construção começou no verão de 2022, vários meses depois que a Rússia lançou sua brutal campanha militar.

“As defesas destacam a profunda preocupação dos líderes russos de que a Ucrânia possa alcançar um grande avanço”, disse o ministério.

“No entanto, algumas obras foram provavelmente encomendadas por comandantes locais e líderes civis na tentativa de promover a narrativa oficial de que a Rússia está ‘ameaçada’ pela Ucrânia e pela Otan.”

Imagens de satélite analisadas pela CNN e outras organizações de notícias mostram a extensão das defesas russas construídas em partes do sul da Ucrânia – camadas de fossos antitanque, obstáculos, campos minados e trincheiras. CNN



milhões de habitantes dependem de algum tipo de auxílio externo.

Os alertas foram feitos enquanto tiros e explosões ecoavam na capital, Cartum, após várias tentativas fracassadas de cessar-fogo entre as forças do Exército sudanês, lideradas pelo general Fatah al-Burhan, e do grupo paramilitar RSF (Forças de Apoio Rápido), comandadas pelo também general Mohamed Hamdan Dagalo, conhecido como Hemedti.

Ao manifestar preocupação com uma expansão da crise, o presidente do Egito, Abdel-Fattah al-Sisi, disse que o Cairo forneceria apoio ao di-

álogo. Ao mesmo tempo, ele se mostrou cauteloso e disse que estava tendo cuidado para não interferir nos assuntos domésticos do país vizinho.

“Toda a região pode ser afetada”, afirmou al-Sisi nesta terça, quando um representante do Exército sudanês se reuniu com autoridades egípcias no Cairo para discutir o conflito.

Diante das dificuldades, funcionários das Nações Unidas informaram que o coordenador de ajuda emergencial da ONU, Martin Griffiths, pretendia visitar o Sudão nos próximos dias, segundo a agência de notícias Reuters. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Copom iniciou terceira reunião do ano para definir juros básicos



O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou ontem (2), em Brasília, a terceira reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. O órgão deve manter o aperto monetário com a Selic em 13,75% ao ano, mesmo com as pressões do governo federal para redução da taxa.

Membros da equipe econômica e o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmam que os juros altos atrapalham as concessões de crédito e os investimentos e que não existe nenhuma justificativa para que a Selic esteja, neste momento, nesse patamar. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem defendendo maior coordenação entre as políticas fiscal (que cuida da

arrecadação e dos gastos públicos) e monetária (taxa de juros para segurar a inflação).

Embora a taxa básica tenha parado de subir em agosto do ano passado, está no nível mais alto desde o início de 2017 e os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e desaceleração da economia.

Segundo a edição de terça-feira (2) hoje do boletim Focus, pesquisa semanal feita pelo BC com analistas de mercado, a taxa básica deverá ser mantida em 13,75% ao ano pela sexta vez seguida. A expectativa do mercado financeiro, entretanto, é que a Selic encerre o ano em 12,5% ao ano. Nesta quarta-feira (3), ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão. Na ata da última reunião, em mar-

ço, o órgão não descartou a possibilidade de novas elevações da taxa Selic caso o processo de desinflação não transcorra como esperado. O aumento dos gastos públicos e as incertezas fiscais também poderão fazer o Banco Central manter os juros elevados por mais tempo que o inicialmente previsto. O documento menciona incertezas em relação ao arcabouço fiscal, que na ocasião ainda estava em elaboração pelo Ministério da Fazenda. Após a entrega do texto ao Congresso Nacional, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, fez uma avaliação “superpositiva” das novas regras que devem substituir o teto de gastos e reconheceu o “esforço” da equipe econômica do governo federal.

Andréia Verdélio/ABR

Mercado eleva para 1% projeção do crescimento da economia em 2023

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 0,96% para 1%. A estimativa está no boletim Focus de ontem (2), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,41%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% para os dois anos.

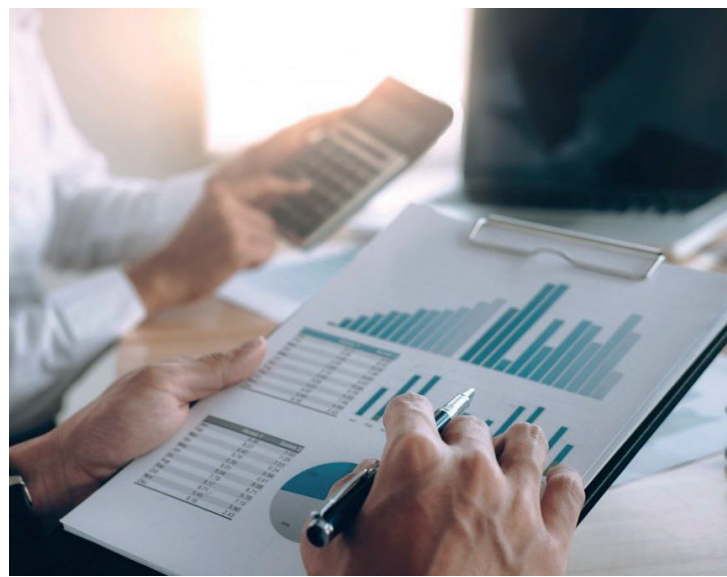
A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também subiu: de

6,04% para 6,05% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4,18%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 4%, para os dois anos.

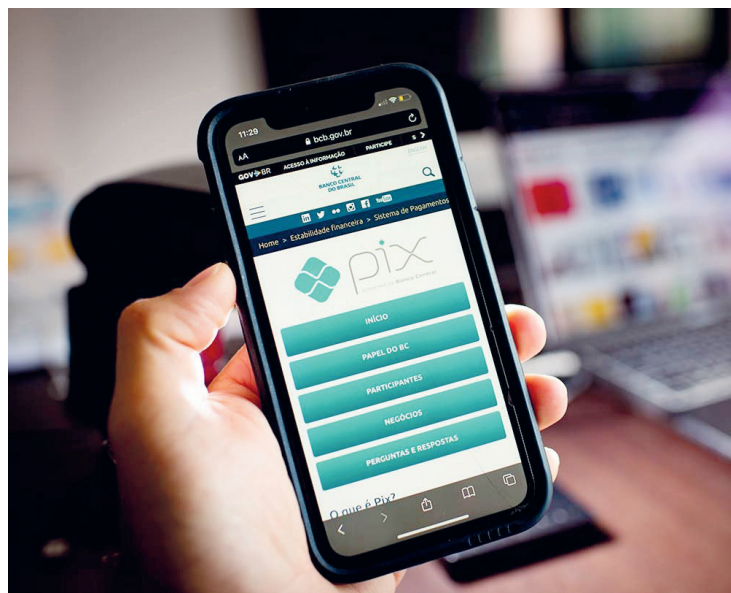
A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Andréia Verdélio/ABR



BC anuncia mudanças para reforçar segurança do Pix



Para aumentar a segurança do Pix e evitar fraudes, o Banco Central anunciou na terça-feira (2) o aperfeiçoamento de duas funcionalidades: a notificação de infração e a consulta de informações vinculadas às chaves Pix para análise antifraude.

As medidas, que exigem ajustes no sistema por parte do BC e das instituições financeiras, entrarão em vigor em 5 de novembro.

A notificação de infração é uma funcionalidade usada pelas instituições financeiras para marcar chaves e usuários em casos de suspeita de fraude na transação. Com a mudança, serão criadas “etiquetas” específicas para a identificação das infrações cometidas.

Esse registro passará a contar agora com novos campos, especificando a razão da notificação -por exemplo, golpe, estelionato, invasão da conta, coação e outros- e o tipo cometido de fraude -usuário que abriu uma conta sob falsidade ideológica ou emprestou indevidamente sua conta para alguma fraude (conta laranja).

Essa mudança já tinha recebido sinal verde da autoridade monetária no ano passado, como mostrou a Folha de S.Paulo.

No caso da consulta das informações para análise antifraude de transações via Pix, o BC dará acesso para as instituições financeiras a um conjunto mais relevante de dados e por um período maior

de tempo.

Entre as informações disponibilizadas, estarão a quantidade de infrações do tipo conta laranja ou falsidade ideológica relacionada ao usuário ou chave Pix, o volume de participantes que aceitaram notificação de infração daquele usuário ou chave e a quantidade de contas vinculadas a determinado usuário.

Atualmente, são disponibilizados dados de seis meses. Com a mudança, serão contempladas informações de até cinco anos. De acordo com a autoridade monetária, a consulta poderá ser feita pelas instituições financeiras por chave Pix ou pelo usuário (CPF/CNPJ), 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Pausa em julgamento do FGTS ajuda governo a calcular impacto, diz Haddad



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta terça-feira (2) que o pedido de vista feito pelo ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), no julgamento que discute a correção de valores dos trabalhadores depositados no FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) abre espaço para o governo calcular o impacto da possível mudança.

Segundo o titular da pasta econômica, o tema foi tratado nesta terça em uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Palácio da Alvorada.

“Isso nos dá o tempo ne-

cessário para fazer as contas sobre o impacto com relação ao fundo de garantia, que é um patrimônio do trabalhador, com relação aos contratos em vigor, os contratos de financiamento das obras que o fundo de garantia financia”, afirmou.

“Descascar o ativo e o passivo do fundo vai gerar um problema difícil de solucionar porque é um fundo muito grande, estamos falando de centenas de bilhões de reais”, acrescentou.

Haddad disse ter telefonado a Nunes Marques para agradecer “a oportunidade que o pedido de vista oferece para que Fazenda, Banco Central e Advocacia-Geral da

União possam ter mais tempo para entregar os cálculos de impacto”.

A declaração do ministro da Fazenda vai na direção contrária da do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, que, em entrevista à Folha de S.Paulo, afirmou que uma potencial mudança não afetará a capacidade de investimento do fundo em moradia popular ou saneamento.

Segundo ele, caso o plenário do tribunal acompanhe o voto do relator, ministro Luís Roberto Barroso, a decisão não vai ter impacto sobre o equilíbrio financeiro do FGTS, cuja correção já supera a da poupança.

Nathalia Garcia/Folhapress

Lula não indica novo chefe, e defensores públicos da União veem descaso do governo



Sem chefe desde janeiro, defensores públicos da União apontam descaso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a carreira e reclamam de paralisação no planejamento de longo prazo do órgão.

No final do ano passado, o governo conseguiu barrar a sabatina do antigo defensor público-geral federal, Daniel Macedo, reconduzido ao cargo por mais dois anos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

A indicação foi oficialmente retirada no dia 31 de janeiro e, desde então, a DPU (Defensoria Pública da União) vive em compasso de espera, enquanto o governo tenta se blindar de possíveis bolsonaristas.

Segundo relatos, o ministro da Justiça, Flávio Dino,

Moraes manda PF ouvir dirigentes de big techs após ofensiva contra PL das Fake News

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que a Polícia Federal tome depoimentos de dirigentes das big techs no prazo de cinco dias sobre ofensiva sobre a PL das Fake News.

Em decisão desta terça-feira (2), Moraes diz que o objetivo é que esclareçam -entre outras questões que a autoridade policial entender necessárias as razões de terem autorizado a utilização dos mecanismos para constituir abuso de poder econômico.

Também cita o caso de, eventualmente, caracterizar ilícita contribuição com a desinformação praticada pelas milícias digitais nas redes sociais.

O ministro também solicita que as empresas Google, Meta, Spotify, Brasil Paralelo procedam a remoção integral, em no máximo de uma hora, de todos os anúncios e textos veiculados, propagados e

impulsionados a partir do blog oficial do Google e com ataques ao projeto.

Ele cita as publicações que se referem ao texto como “PL da Censura”, “Como o PL 2630 pode piorar a sua internet”, “O PL pode impactar a internet que você conhece”, sob pena de multa de R\$ 150 mil por hora de descumprimento por cada anúncio.

“As empresas, em 48 horas deverão remeter relatório circunstanciado sobre os anúncios realizados e valores investidos, bem como os termos sugeridos pelo buscador Google relativos ao assunto”, acrescenta o ministro.

O Google também deve explicar, em 48 horas, os métodos e algoritmos de impulsionamento e induzimento à busca sobre “PL da Censura”, bem como os critérios Impulsionamento do site, em desacordo com suas próprias regras de autorregulação.

Constança Rezende/Folhapress

até brincou com a demora, dizendo que a história da DPU está parecida com a de novelas da escritora Janete Clair, geralmente longas.

Integrantes do governo Lula dizem ainda haver dúvidas no governo sobre qual nome deve ser indicado. Reservadamente, auxiliares tentam minimizar as críticas pelo atraso, afirmando que o próprio presidente quer falar com os candidatos antes de se decidir. Visto pelo Palácio do Planalto como simpático ao governo Bolsonaro, Macedo, que é evangélico, tem feito campanha desde o ano passado para convencer o governo e senadores da base de que não é bolsonarista.

Ele recebeu 507 votos e ficou em primeiro lugar na lista tríplice elaborada pelos integrantes da carreira. Ex-

-presidente da Anadef (Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos Federais), Igor Roque ficou em segundo, com 290 votos; e Leonardo Gonçalves em terceiro, com 277.

Apesar de Macedo encabeçar a lista (feita antes da vitória de Lula), o governo tem sinalizado preferência pelos outros candidatos. Além de ter tido a indicação retirada, Macedo foi o único que não conversou pessoalmente com Dino no Ministério da Justiça.

Mesmo com as justificativas extraoficiais do Palácio do Planalto, defensores públicos afirmam que o governo não tem dado nenhuma explicação para a instituição, e especulam que a acefalia jamais aconteceria no Ministério Público da União.

Thaísa Oliveira/ Folhapress

Pequenas e Médias Empresas

Empreendedorismo transforma o ensino nas salas de aula



O Dia da Educação, celebrado na última sexta-feira (28), é uma data que serve para incentivar e conscientizar a população sobre a importância da educação na construção de valores essenciais na vida em Sociedade. Dentro das salas de aula, o ato de educar pode romper barreiras tradicionais e proporcionar o contato com o campo de conhecimento do empreendedorismo. É o caso de Andreia Barbosa, professora do Colégio Cor Jesu, em Brasília (DF), desde janeiro de 2018. Ela ministra aulas para crianças entre 8 e 9 anos de idade, estudantes do 3º ano do ensino fundamental.

A escola oferece, desde 2017, o curso Jovens Empre-

endedores Primeiros Passos (JEPP), proposta do Sebrae que faz parte do PNEE e que incentiva os alunos mais novos a buscar o autoconhecimento, aguça a curiosidade e o pensamento crítico, ajudando-os a entender e a planejar as etapas para a concretização de seus sonhos. O programa é formado por nove módulos independentes, com carga horária de 20 a 30 horas cada um.

A professora conta que participa do projeto desde que começou a trabalhar na escola, e que durante este período de cinco anos já participou de formações presenciais e virtuais. O JEPP é desenvolvido, pensado e executado durante todo o ano, permitindo que o corpo docente trabalhe os temas de maneira ampla e mul-

tidisciplinar. “É um projeto rico em desenvolver habilidades com as crianças. E não se limita ao nosso sistema monetário e econômico, pois ensina habilidades para vida como manuseio de materiais distintos, raciocínio lógico, trabalho em grupo, envolvimento da família no projeto, respeito, senso de justiça, entre tantas habilidades que se fazem presente ao trabalharmos com o próximo”, relata Andreia. Luciana Alves é professora da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e ganhou em segundo lugar na categoria Ensino Superior o Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora 2022 com o projeto Maratona de Ideias EAUFBA.

Neofeed

Em 11 anos, essa empresa do Sul saiu do zero para receitas de R\$ 660 milhões com comércio exterior



Grupo 3S Corp, fundado pelos gaúchos Gabriel Spohr e Lucas Vogt Schommer, resolve a burocracia para importar ou exportar bens do Brasil. Em 2023, empresa quer chegar ao primeiro bilhão com expansão por franquias

A guerra na Ucrânia, a tensão entre Estados Unidos e China, e os rescaldos do desabastecimento de fábricas ao redor do mundo em função das quarentenas na pandemia, colocaram muitas dúvidas sobre o fluxo do comércio exterior em 2023.

Virou tendência falar de ‘slowbalisation’, o apelido para uma globalização mais com mais protecionismo. Ou, então, de ‘nearshoring’, que é

a prática de realocar cadeias logísticas para perto das matrizes das empresas, ou dos principais mercados consumidores ou, ainda, para longe de fornecedores em solo chinês.

Tudo isso faz parte do dia a dia do administrador gaúcho Lucas Vogt Schommer, de 36 anos, e do sócio dele, o conterrâneo e também administrador Gabriel Spohr, de 37.

Ambos são fundadores da 3S Corp, uma empresa criada em Novo Hamburgo, na Grande Porto Alegre, em 2011, para dar assessoria de comércio exterior a empresas gaúchas interessadas em entrar em cadeias globais de produção — seja importando insumos e produtos acabados ou exportando tudo isso.

Ambos são um exemplo de empreendedores hábeis em buscar oportunidades de negócios num Brasil que, apesar dos desafios e das incertezas, vem conseguindo avançar em algumas frentes.

A frente aproveitada pelo Grupo 3S Corp, a do comércio exterior, é uma das fortalezas da economia brasileira nos dias de hoje.

Mesmo com as ameaças externas já citadas, e com a burocracia do ambiente de negócios por aqui, a abertura comercial está aumentando.

No ano passado, a balança registrou 607 bilhões de dólares, uma expansão anual de 21,5%, um recorde, e um superávit de 62 bilhões de dólares, outro recorde.

Exame

BNDES investe em fundos que financiam pequenas empresas

Ainda sem uma posição definida sobre os juros de financiamentos de longo prazo, o BNDES anuncia nesta quarta-feira (3) investimentos de até R\$ 1,45 bilhão em seis fundos de investimento em participações (FIPs) de pequenas e médias empresas.

Para isso, o BNDESPar, braço de investimento do banco estatal, lançou um edital de chamamento público para os interessados.

“O banco tem entre seus segmentos prioritários as micro, pequenas e médias empresas e lança mais um instrumento importante, neste momento econômico de aversão ao risco, para que as empresas possam investir gerando emprego e renda”, dis-

se o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Pelas regras, o banco vai liberar até 25% do valor do fundo selecionado o que explica o efeito multiplicador de investimento dessa modalidade.

Pelas projeções, com R\$ 1,45 bilhão, os fundos selecionados terão R\$ 5,8 bilhões para aplicar em sua área de atuação (empresas de pequeno e médio portes).

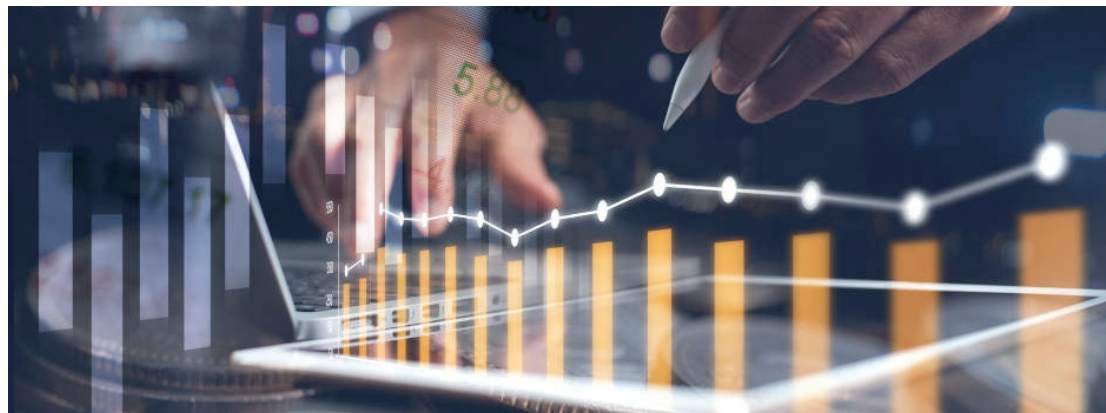
Antes dessa nova rodada de investimentos, o banco contabilizava R\$ 6,75 bilhões de capital comprometido em 48 fundos, alavancando R\$ 25,65 bilhões. Ou seja, a cada real investido pelo BNDESPar, o setor privado (fundos) entrou com outros R\$ 3,8.

Julio Wiziack/Folhapress





Aversão a risco no exterior pressiona Ibovespa, em semana de decisão sobre juros



O Ibovespa abriu perto da estabilidade na terça-feira, 2, mas logo aprofundou a queda no primeiro dia útil de maio, dado que, na segunda-feira, não operou devido ao feriado em celebração ao Dia do Trabalho. Por ora, há mais vetores negativos do que positivos em semana de decisão sobre juros, agenda pesada e divulgação de balanços importantes aqui e no exterior.

Em meio à espera por a alta de juros nos Estados Unidos e na Europa, hoje e quinta-feira, respectivamente, os investidores adotam certa prudência, após a compra do First Republic pelo JPMorgan elevar as apostas de mais aperto monetário, sobretudo do norte-americano à frente. Além disso, há novos sinais

de arrefecimento da atividade, especialmente depois de dados europeus fracos e nos Estados Unidos. As bolsas por lá cedem e o Ibovespa pega carona, caindo para a faixa dos 101 mil pontos, depois de abrir aos 104.431,23 pontos, com variação zero.

A sensação entre os investidores é que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) poderá manter-se agressivo em suas decisões sobre juros, em meio a sinais de arrefecimento da atividade. “Com supostamente a crise bancária dando algum respiro pontual, o Fed pode ser mais duro e focar mais no combate à inflação, e isso pesa, indicando menos demanda. É uma aversão a risco que afeta principalmente os emergentes”, avalia Alan Dias Pimentel, espe-

cialista em renda variável da Blue3 Investimentos. “O Fed pode ficar mais flexível para apertar mais continuando apertando, deixando os juros altos por mais tempo”, completa.

Porem, pondera Luiz Roberto Monteiro, operador da mesa institucional da Renascença, o quadro com a situação dos bancos, especialmente nos EUA, ainda é de cautela, em meio a sinais de esfriamento do crédito. “Lá fora, a situação é ruim, com queda forte das bolsas e do petróleo. Segue a preocupação com os bancos médios e pequenos”, diz.

No Brasil, a estimativa majoritária é de manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano, mas com espera do mercado por algum sinal de alívio nos próximos encontros.

IstoÉDinheiro

Ouro fecha em alta e retoma os US\$ 2.000, com cautela por bancos e expectativa pelo Fed



O contrato mais líquido do ouro fechou em alta na terça-feira, 2, ultrapassando a marca simbólica dos US\$ 2000 a onça-troy, em um ambiente de grande aversão a risco pelos investidores, que buscam o ativo como segurança. A crise no setor bancário dos Estados Unidos, especialmente por conta de algumas instituições de menor escala, impulsionou a cautela. Além disso, a decisão de juros do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) nesta quarta-feira, 3, é aguardada com grande expectativa neste mercado. Na Comex, divisão para metais da New York Mercantile Exchange (Nymex), o ouro com entrega prevista para junho fechou em alta de 1,56%, a US\$ 2.023,30 por onça-troy.

Para o analista da Oanda Craig Erlam, o ouro entrou

em consolidação na preparação para a decisão do Fed de hoje, enquanto os comerciantes aguardam as últimas opiniões do banco central à luz dos dados recentes e das consequências da “crise dos minibancos”.

Os mercados sugerem que um aumento de 25 pontos-base nos juros está garantido e, embora isso possa ser um erro, parece a opção mais fácil neste estágio, avalia.

“Quais mensagens acompanham o aumento da taxa determinarão se poderemos ver um movimento de volta acima de US\$ 2.000 e uma alta recorde em torno de US\$ 2.070”, indica Erlam. O Fed deve estar preocupado com o aperto das condições de crédito após o colapso de três bancos, mas claramente não quer suavizar sua retórica até que seja necessário, avalia.

IstoÉDinheiro

Hidroviás do Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53 – NIRE 35.300.383.982 – Companhia Aberta

Edital de Segunda Convocação Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 09/05/2023
A **Hidroviás do Brasil S.A.**, com sede na Rua Fradique Coutinho, nº 30, 7º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, (“Companhia”), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”) convocar os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia Geral”), sob a forma exclusivamente digital, a ser realizada, em segunda convocação, no dia 09/05/2023, às 15:00 horas, através da plataforma digital Microsoft Teams (“Plataforma Digital”), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **1.** Deliberar sobre a alteração e reforma do Estatuto Social da Companhia para alteração dos artigos 3º e 32º; e **2.** Deliberar pela consolidação do Estatuto Social da Companhia de forma a refletir as alterações acima mencionadas. **Informações Gerais:** **1.** Os acionistas da Companhia estão sendo chamados em segunda convocação, já que as matérias acima foram incluídas na ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27/04/2023 (“Assembleia em Primeira Convocação”), mas não foram deliberadas por falta do quórum mínimo de acionistas presentes, qual seja, de 2/3, no mínimo, do capital com direito a voto. Conforme disposto no Termo de Não Instalação divulgado pela Companhia em 27/04/2023 e no referido dispositivo legal, a Assembleia Geral poderá instalar-se com qualquer número de acionistas. **2. Documentos à disposição dos Acionistas:** A Proposta da Administração (“Proposta”) contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia, os demais documentos previstos na Resolução CVM 81 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia Geral, foram disponibilizados aos acionistas, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.gov.br/cvm), da Companhia (ri.hbsa.com.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br). **3. Participação e votação na Assembleia:** A Assembleia Geral será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista somente poderá ser via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, § 2º, inciso II, e § 3º da Resolução CVM 81, caso em que o acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia Geral; ou (ii) participar e votar na Assembleia Geral. **4. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital:** Os acionistas que pretenderem participar da Assembleia Geral deverão enviar para o e-mail ri@hbsa.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, em até 2 dias antes da Assembleia Geral (i.e., até o dia 07/05/2023), solicitação de suas credenciais de acesso à Plataforma Digital acompanhada dos documentos indicados no Manual para Participação da Assembleia Geral. **A Companhia ressalta que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto.** **5. Documentos de representação dos Acionistas:** Companhia dispensará a necessidade de notariação, consularização, apostilamento e tradução juramentada de todos os documentos de representação do Acionista, e do envio das vias físicas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia, bastando o envio de cópia simples das vias originais para o e-mail indicado acima. **6. Votação por meio de Boletim:** As instruções de voto recebidas pela Companhia via boletim de voto a distância (“Boletim”) para a Assembleia em Primeira Convocação, diretamente ou através dos prestadores de serviço, serão aproveitadas pela Companhia para fins de quórum de instalação e cômputo dos votos para esta Assembleia Geral, nos termos do artigo 49 da Resolução CVM 81, sem prejuízo da possibilidade de alteração do voto por meio da participação na Assembleia Geral via Plataforma Digital, situação na qual a instrução de voto constante do Boletim será desconsiderada. **7. Informações para participação e votação na Assembleia:** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia Geral, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, estarão disponíveis na Proposta de Administração da Companhia e demais documentos a serem divulgados nos websites da CVM (www.gov.br/cvm), da Companhia (ri.hbsa.com.br) e da B3 (www.b3.com.br). São Paulo, 28/04/2023. **Felipe Andrade Pinto** – Presidente do Conselho de Administração. (28, 29/04 e 03/05/2023)

Locuscart Máquinas Gráficas e Serviços de Manutenção S/A

CNPJ em constituição

Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada em 15 de fevereiro de 2023

Data: 15/02/2023. **Local:** Estrada da Saúde, nº 216, Chácara Belverde, Vargem Grande Paulista-SP. **Presença:** Representantes da totalidade do capital social. **Mesa:** Alexandre de Freitas, Presidente; e Maria Aparecida dos Santos, Secretária. **Deliberações:** (I): O Senhor Presidente esclareceu que esta Assembleia tem por finalidade precípua, a constituição de uma sociedade anônima de capital fechado, que será regida pela Lei nº 6.404, de 15/12/1976, sendo aprovado por unanimidade dos subscritores presentes. (II): Preenchidos os requisitos da constituição, verificou-se que o “Boletim de Subscrição” a que alude o artigo 85, da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, onde discriminou-se que o capital social desta sociedade será constituído no valor de R\$ 10.000,00, totalizando um montante de 10.000 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, sendo integralizado neste ato. (III): O projeto do Estatuto Social foi submetido à apreciação dos subscritores, sendo aprovado por unanimidade. (IV): Uma vez aprovado o Estatuto Social, foi efetuada a eleição dos Diretores, verificando-se o seguinte resultado: **Diretor Presidente: Alexandre de Freitas**, RG nº 22.856.306-9 (SSP/SP), CPF/MF nº 113.694.148-70; e **Diretora Vice-Presidente: Maria Aparecida dos Santos**, RG nº 10.745.506-7 (SSP/SP), CPF/MF nº 008.078.718-50. (V): A totalidade dos acionistas reunidos nesta Assembleia, deram posse nesta data aos membros eleitos da Administração, que assinam em conjunto esta Ata, que substituirá o **Termo de Posse**, confirmando o compromisso assumido, não estando impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. (VI): Quanto ao funcionamento do Conselho Fiscal, dada a sua facultatividade, a Assembleia Geral deliberou pela sua não instalação. (VII): A Assembleia fixou os honorários/remuneração mensais dos membros da Diretoria. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. São Paulo, 15/02/2023. **Diretoria: Alexandre de Freitas** – Presidente; **Maria Aparecida dos Santos** – Vice-Presidente. **Visto do Advogado: Dr. Flavio Rocchi Junior OAB/SP nº 249.767.** JUCESP – Registrado sob o NIRE 35.300.613.911 em 20/04/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Scicrop Informação e Tecnologia S.A.

CNPJ/ME nº 23.587.791/0001-01 - NIRE 353.004.840-37

Comunicado de Extravio de Livros Sociais

Scicrop Informação e Tecnologia S.A., com seus atos constitutivos registrados perante a JUCESP sob o NIRE 353.004.840-37 (“Companhia”), vêm por meio deste ato, comunicar aos acionistas, e a quem mais possa interessar, o extravio dos seguintes livros sociais da Companhia: (a) Livro de Registro de Presença de Acionistas, NIRE 353.004.840-37; Período: 07/04/2016 a 07/04/2016; Nº Ordem: 1; Nº Reg.: 224837; L/F/M/D/A: L. (b) Livro de Registro de Ações Nominativas, NIRE 353.004.840-37; Período: 07/04/2016 a 07/04/2016; Nº Ordem: 1; Nº Reg.: 224836; L/F/M/D/A: L. (c) Livro de Registro de Transferência de Ações Nominativas, NIRE 353.004.840-37; Período: 07/04/2016 a 07/04/2016; Nº Ordem: 1; Nº Reg.: 224835; L/F/M/D/A: L. (d) Livro de Registro de Atas de Assembleias Gerais, NIRE 353.004.840-37; Período: 07/04/2016 a 07/04/2016; Nº Ordem: 1; Nº Reg.: 224838; L/F/M/D/A: L. (e) Livro de Registro de Atas de Reuniões da Diretoria, NIRE 353.004.840-37; Período: 07/04/2016 a 07/04/2016; Nº Ordem: 1; Nº Reg.: 224839; L/F/M/D/A: L. A Companhia informa, ainda, que providenciará a abertura de novos livros no formato digital para a recomposição da escrituração. **A Diretoria.** São Paulo, 28 de abril de 2023.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4882	0,0224
Dólar (EUA) - 5,0334	Peso (Chile) - 0,006223
Franco (Suíça) - 5,6359	Peso (México) - 0,2787
Iene (Japão) - 0,03688	Peso (Uruguai) - 0,1298
Libra (Inglaterra) - 6,2792	Yuan (China) - 0,7283
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,06284
	Euro - 5,5362

BALANÇOS PATRIMONIAIS		DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Ativo	Individual 2022	Consolidado 2021	Capital social
Circulante	15	386.293	39.054
Caixa e equivalentes de caixa	15	53.986	-
Contas a receber	-	88.280	-
Tributos a recuperar	-	1.039	-
Outros créditos	-	106	-
Valor justo dos contratos de energia - (Físico)	-	242.160	-
Valor justo dos contratos de energia - (Derivativo)	-	721	-
Não circulante	90.769	73.860	12.807
Outros créditos	-	35	-
Valor justo dos contratos de energia - (Físico)	-	67.490	-
Investimento	90.769	5.969	-
Imobilizado	-	366	-
Total do ativo	90.784	460.153	51.861
Passivo e patrimônio líquido	308.234	308.234	1.946
Circulante	86.788	86.788	36.977
Fornecedores	-	86.788	-
Obrigações tributárias	-	315	-
Outras contas a pagar	-	512	-
Valor justo dos contratos de energia - (Físico)	-	214.091	-
Valor justo dos contratos de energia - (Derivativo)	-	1.272	-
Adiantamento de clientes	-	5.256	-
Não circulante	54.104	54.104	36.977
Valor justo dos contratos de energia - (Físico)	-	31.937	-
Tributo diferido	-	22.167	-
Patrimônio líquido	90.784	90.784	90.784
Capital social	90.784	90.784	-
Reserva de lucros	38.923	38.923	-
Participação de não controladores	7.032	7.032	7.032
Total do passivo e patrimônio líquido	90.784	460.153	97.816
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES			
	2022	2021	
Lucro líquido do exercício	38.923	41.931	
Atribuível a controladores	-	38.923	
Não controladores	-	3.008	
Total dos resultados abrangentes dos exercícios	-	41.931	
A DIRETORIA			
Fábio Lages Comitre - Contador - CRC 1SP 308.888/O-1			

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.

As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: <https://datamercantil.com.br/>

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31/12/2022 e 2021 (Em milhares de Reais)		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
Ativo/Circulante	2022	2021	2022
Ativo/Circulante	1.597.823	1.543.618	38.923
Caixa e equivalentes de caixa	430.783	395.909	-
Aplicações financeiras	49.028	32.507	-
Contas a receber de clientes	332.447	341.895	-
Empréstimos a receber	7.523	6.302	-
Estoques	514.943	589.618	-
Instrumentos financeiros derivativos	10.198	21.062	-
Tributos a recuperar	23.929	13.060	-
Pagamentos antecipados	4.750	6.908	-
Outras contas a receber	224.222	136.357	-
Não circulante	1.340.349	1.026.042	41.931
Realizável a longo prazo	18.749	10.627	38.923
Tributos a recuperar	18.749	10.627	-
Outras contas a receber	141.384	141.438	-
Investimentos	386.200	171.757	-
Imobilizado	788.599	696.763	-
Intangível	5.417	5.457	-
Total do ativo	2.938.172	2.569.660	41.931
Passivo/Circulante	1.607.917	1.576.343	41.931
Fornecedores	254.233	338.779	-
Fornecedores (Carta de crédito importação)	101.356	107.964	-
Empréstimos e financiamentos	250.851	232.614	-
Instrumentos financeiros derivativos	12.036	5.883	-
Salários e encargos sociais a recolher	34.518	15.245	-
Adiantamentos de clientes	271.899	392.263	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	10.009	5.238	-
Tributos a recolher	22.027	20.186	-
Parcelamento de tributos	1.573	1.819	-
Dividendos a pagar	618.611	414.503	-
Comissões a pagar	23.870	28.199	-
Outras contas a pagar	6.934	13.650	-
Não circulante	306.525	219.052	38.923
Empréstimos e financiamentos	236.335	164.841	-
Parcelamento de tributos	-	1.487	-
Provisão para contingências	18.562	8.169	-
Passivo fiscal diferido	51.628	44.555	-
Patrimônio líquido	1.023.730	774.265	41.931
Capital social	195.988	195.988	-
Reserva de capital	195	195	-
Reservas de lucros	802.365	548.442	-
Ajustes de avaliação patrimonial	25.182	29.640	-
Total do passivo e patrimônio líquido	2.938.172	2.569.660	41.931
1. Contexto operacional – A Companhia Brasileira de Cartuchos (doravante denominada “CBC” ou “Companhia”), localizada na cidade de Ribeirão Pires/SP, tem como objeto social preponderante a fabricação e o comércio de cartuchos de munições de calibres pequenos e médios, propelentes, armas, coletes à prova de bala, bem como artigos e acessórios afins, atuando nos mercados nacional e internacional.			

JF – Administração e Participações de Bens Imóveis Ltda.

CPNJ/MF nº 08.159.939/0001-05 – NIRE 35.220.790.522

Convocação

A administração em exercício convoca os Srs. sócios para Assembleia Geral Ordinária de Sócios da JF – Administração e Participações de Bens Imóveis Ltda. (Sociedade), sociedade limitada, com sede na Avenida Henry Ford, 1400, andar 01, sala 04, Bairro Mooca, São Paulo/SP para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no endereço da sede social, no dia 12/05/2023, às 11h (onze horas), em 2ª convocação, a ser instalada com a presença de qualquer número de sócios para tratar da seguinte pauta do dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras dos exercícios sociais findos em 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2022; e (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos. Os documentos relativos à assembleia, de demonstração de resultado e balanço foram enviados aos Srs. Sócios por carta com AR. São Paulo, 02/05/2023, a Administração.

Companhia Brasileira de Cartuchos

CPNJ/MF nº 57.494.031/0001-63 – NIRE 35.300.025.083

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à disposição na sede social, na cidade de Ribeirão Pires/SP, na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220, Bocaina, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022. Ribeirão Pires, 28 de abril de 2023. A Diretoria. (29/04, 03 e 04/05/2023)

Tergos S.A.

C.N.P.J. nº 21.389.427/0001-01

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária da Tergos S.A.

Ficam convocados os Srs. Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 08 de maio de 2023, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujos parâmetros de acesso poderão ser solicitados perante a administração da companhia, para deliberar-se a respeito da seguinte Ordem do Dia: Exame, discussão e aprovação das contas, do relatório de atividades e do balanço patrimonial do ano findo em 31 de dezembro de 2022. São Paulo, 27 de abril de 2023. A Diretoria. (28, 29/04 e 03/05/2023)

Tergos Pesquisa e Ensino S.A.

CPNJ/MF nº 21.455.477/0001-31

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária da Tergos Pesquisa e Ensino S.A.

Ficam convocados os Srs. Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 08 de maio de 2023, às 15 horas e 30 minutos, de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujos parâmetros de acesso poderão ser solicitados perante a administração da companhia, para deliberar-se a respeito da seguinte Ordem do Dia: Exame, discussão e aprovação das contas, do relatório de atividades e do balanço patrimonial do ano findo em 31 de dezembro de 2022. São Paulo, 27 de abril de 2023. A Diretoria. (28, 29/04 e 03/05/2023)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 5,0329 / R\$ 5,0334 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,0440 / R\$ 5,0460 *

Turismo - R\$ 5,1600 /

R\$ 5,2430

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: +1,16%

OURO BM&F

R\$ 320,577

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -2,40%

Pontos: 101,926

Volume financeiro:

R\$ 23,607 bilhões

Maiores altas: IRB Brasil

ON (8,48%), Suzano ON

(2,21%), Raia Drogasil

ON (1,22%)

Maiores baixas: Vibra

ON (-6,59%), PETZ ON

(-6,48%), Lojas Renner

ON (-5,81%)

S&P 500 (Nova York):

-1,16%

Dow Jones (Nova York):

-1,08%

Nasdaq (Nova York):

-1,08%

CAC 40 (Paris): -1,45%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,23%

Financial 100 (Londres):

-1,24%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,12%

Hang Seng (Hong Kong):

0,2%

Shanghai Composite

(Xangai): 1,14%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 1,02%

Merval (Buenos Aires):

-0,78%

IPC (México): 0,11%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Outubro 2022: 0,59%

Novembro 2022: 0,41%

Dezembro 2022: 0,62%

Janeiro 2023: 0,53%

Fevereiro 2023: 0,84%

Negócios

Vamos quer dobrar de tamanho em três anos



O Grupo Vamos colocou o pé no acelerador para alcançar a meta de 100 mil ativos na frota até 2025, o que significa dobrar de tamanho em três anos. A empresa anunciou ontem a aquisição da DHL Tratores, a segunda em menos de um mês e a sétima desde que realizou o IPO em 2021. A companhia encerrou o primeiro trimestre com 45 mil ativos na frota entre caminhões, máquinas e equipamentos, crescimento de 52% em relação ao mesmo período do ano passado. “Faz parte da nossa estratégia crescer organicamente, mas também estamos atentos às oportunidades para crescer inorganicamente”, diz Gustavo Couto, CEO do Grupo Va-

mos. Recursos para financiar a expansão a empresa tem de sobra. O grupo encerrou o primeiro trimestre com R\$ 2,3 bilhões em caixa e pode levantar mais R\$ 2 bilhões em linhas incentivadas com bancos de desenvolvimento e operações no mercado de capitais, afirma Couto.

A companhia já tinha garantido R\$ 2 bilhões para o caixa ao levantar R\$ 1,3 bilhão com a venda de recebíveis no ano passado. Em fevereiro, a Vamos emitiu R\$ 650 milhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

O objetivo da companhia é crescer sem ter aumento significativo da alavancagem financeira, que fechou março em 3,2 vezes, abaixo do cove-

nant de 3,75 vezes. “As duas aquisições anunciadas neste ano são de negócios maduros, que já devem adicionar ao Ebitda da empresa”, diz Couto. A Vamos comprou a DHL Tratores por R\$ 93 milhões, sendo 34% pagos à vista e o restante em quatro parcelas anuais a um custo de 90% do CDI. Com a aquisição, o grupo adiciona seis concessionárias da fabricante de máquinas e equipamentos agrícolas Valtra, que pertence ao grupo AGCO – passando a comercializar a marca no Paraná, o segundo maior estado em atividade agrícola no país. No início de abril, a empresa fechou a aquisição da Tietê Veículos por R\$ 331,4 milhões, sendo R\$ 175 milhões à vista.

Pipeline Valor

Companhia aérea Azul terá voos diretos de Campinas para Paris

A companhia aérea Azul deu início a voos diretos para Paris partindo de Campinas (SP). Com a nova rota, os clientes voam sem escalas em pouco mais de 11 horas.

Com seis frequências semanais, os voos partirão do Aeroporto Internacional de Viracopos, às 23h, com chegada prevista ao Aeroporto de Orly às 15h30. No sentido inverso, o voo partirá de Orly às 22h15, chegando em Campinas às 4h45.

O voo é operado pelo Airbus A350, considerado o avião mais moderno da indústria por consumir 20% a menos de combustível por assento e possuir alta eficiência técnico-operacional.

Esta aeronave tem capacidade para transportar até 334 passageiros, sendo 301 na classe econômica e 33 na

classe executiva. Além disso, é mais leve, tem uma cabine silenciosa e mais ampla, janelas panorâmicas mais largas e maior espaço nos compartimentos de bagagem.

A empresa oferecerá ainda menu exclusivo criado pelo chef francês Claude Troisgros. Os pratos utilizam ingredientes brasileiros e técnicas clássicas francesas. Quem viajar na classe executiva receberá um cardápio completo que inclui entrada, prato principal e sobremesa. Já na econômica, os passageiros receberão apenas o prato principal.

O Aeroporto de Paris-Orly é o segundo maior da França, com mais de 30 milhões de passageiros por ano, e o mais próximo da região central da cidade, localizado a menos de 20 quilômetros ao sul de Paris.

Folhapress



No reino mágico da Disney, o novo “vilão” é o governador da Flórida



No fim de março deste ano, o governador da Flórida, Ron DeSantis, sancionou o polêmico projeto de lei HB1557, que ficou mais conhecido como Don’t Say Gay (Não Diga Gay, na tradução). A proposta em questão impede que escolas e professores reconheçam a existência de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais e afins.

A Walt Disney acabou envolvida nessa trama pelo fato de ter feito doações para campanhas políticas de alguns dos apoiadores do projeto. Com isso, a companhia passou a encarar uma série de protestos internos para se posicionar contra a medida. Contudo, ao seguir por esse caminho, a empresa comprou

uma briga com o governador da Flórida. Na quarta-feira, 26 de abril, essa novela ganhou dois novos episódios. No início da tarde, um novo conselho nomeado por DeSantis para supervisionar o distrito que cobre os parques temáticos da Disney declarou nulos os acordos que a empresa fechou em fevereiro. Horas depois, a companhia entrou com um processo contra o político republicano.

A decisão capitaneada por DeSantis reverteu um acordo firmado em fevereiro para a renovação do controle da Disney sobre Reedy Creek, distrito onde está localizado o Walt Disney World Resort. A medida pode atrapalhar os planos de expansão do grupo na região, que passam por um

resort de 103 mil metros quadrados. Na década de 1960, a Disney firmou um acordo, considerado incomum, com o governo da Flórida que garantiu que a empresa se tornasse “dona” do distrito. Com isso, a companhia pôde expandir seu parque e resort sem precisar estar de acordo com leis municipais e estaduais de zoneamento, infraestrutura, uso de água e drenagem.

No processo aberto hoje no tribunal federal de Tallahassee, a Disney acusa DeSantis (que é visto como um possível candidato à corrida presidencial americana) e seu conselho de violarem uma série de direitos constitucionais federais, o que inclui medidas que protegem contratos comerciais.

Neofeed